



“O DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS DE APRENDIZAGEM COM O USO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS: EXPERIÊNCIA COM ALUNAS NORMALISTAS”.¹

Vera Frantz². NTE-36^a CRE

O advento da Internet traz impactos na forma de ensinar e aprender. Por isso, muitas formas de ensinar hoje não se justificam mais. Entre as dificuldades atuais nos deparamos com o excesso de informações e a variedade das fontes de acesso, repercutindo na seleção de conteúdos significativos e o aprofundamento da sua compreensão. Neste contexto, a aquisição de informações depende cada vez menos do professor. E qual é mesmo a sua função? É ajudar o aluno a interpretar dados, a relacioná-los, a contextualizá-los. O professor é um facilitador, ajudando para que cada um avance no processo de aprender. Para isso, é aconselhável que adapte a sua metodologia e suas técnicas de comunicação a cada grupo, respeitando o ritmo de cada um de seus alunos. O presente trabalho “O desenvolvimento de projetos de aprendizagem com o uso das tecnologias digitais: experiência com alunas normalistas” teve como objetivo apresentar uma prática pedagógica construtivista no que se refere à cultura do uso de redes. Partiu-se da pergunta: “Como ocorre a aprendizagem na escola, considerando a sociedade da cibercultura?” Para responder a tal questionamento buscou-se fundamentar o estudo sobre PAs e analisar uma vivência concreta em sala de aula, aplicando a metodologia de Projetos de Aprendizagem e integrando o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação no contexto da cibercultura com uma turma do 4º ano do curso Normal de uma escola pública de Ijuí, RS. O estudo apresenta o Referencial Teórico, baseado em estudiosos como Lévy (1999), Perrenoud (2000), Freire (1970), Piaget (1978), Vygotsky (1991), Wallon (1989), Nogueira (2001), Fagundes (1999) e Ausubel (2003). A seguir aborda o relato da prática realizada na Escola. A caminhada percorrida na escola esteve acompanhada do projeto de aplicação dessa metodologia para interação dos gestores e professores. Foram realizados contatos individuais para esclarecimentos, negociações, combinações, planejamento com as professoras parceiras, escutas, regras e o desenvolvimento da proposta. Destaca-se que os Projetos de Aprendizagem vieram a contribuir no aprendizado de novas descobertas, proporcionado pela pesquisa, desafiando o querer aprender na busca de questões desconhecidas e de interesse do aprendiz. O estudo não traz conclusões que pretendam encerrar as discussões das possibilidades de uso do PA. Porém, trata-se, certamente de uma alternativa viável, dinâmica e possível de ser desenvolvida, trazendo retornos positivos na aprendizagem do aluno.

¹ Trabalho de conclusão de curso de Especialização apresentado ao Instituto de Matemática da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista em Informática na Educação.

² Professora multiplicadora do NTE. Especialista em interdisciplinariedade e em Informática na Educação.